

Prefácio

Anete B. L. Ivo

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

IVO, A.B.L. Prefácio. In: TORRES, J.C.E. *Cadastro Único*: tecnologia de reclassificação social [online]. Salvador: EDUFBA, 2016, pp. 13-14. ISBN: 978-65-5630-011-5.
<https://doi.org/10.7476/9786556300115.0001>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

PREFÁCIO

Esse livro, fruto da dissertação de mestrado de José Carlos Exaltação, defendida em dezembro de 2010, apresenta uma contribuição relevante e original sobre o desenho das políticas sociais de assistência social no Brasil contemporâneo, analisando o processo de construção e alimentação metodológica do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), matriz de informações que subsidia as políticas de atenção aos mais pobres. O projeto se constitui em fonte privilegiada de informações para o gerenciamento dos programas assistenciais à pobreza no país e define “quem são os pobres do Brasil” com base na definição conceitual da linha de pobreza da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS). Nesse sentido, a operacionalização dos projetos e a construção da base operacional do cadastro têm efeito sobre a estrutura dos “lugares sociais” da sociedade brasileira.

O trabalho apresenta uma contribuição única, trazendo subsídios para a compreensão do processo de objetivação das políticas públicas, com uma recomposição dos modos, dilemas e processos de elaboração e implantação do cadastro único dos programas sociais. Mostra a importância dessa base de dados na construção dos públicos-alvo dos programas e revela também, pela via dessa operacionalização da política focalizada, como se realiza um deslocamento da política pela tecnificação dos programas. O ato de “designar”, “recortar” e “classificar” o público-alvo dos programas sociais, além de trazer informações para a elegibilidade dos demandantes da assistência

para a política, traz também implicações políticas, sociais e cognitivas em relação aos objetivos mais amplos da universalidade da proteção da cidadania pelo Estado.

Anete B. L. Ivo

Professora do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais – Universidade Federal da Bahia (PPGCS-UFBA)

Orientadora da Dissertação